

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/37014	49208/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DECS - DCSS [CLDS]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Considerando que:

- A Câmara Municipal de Braga deliberou no dia 28 de Janeiro de 2025, relativamente à designação da coordenação técnica das duas equipas dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), financiados no âmbito do Programa da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão, designado por Pessoas 2030 – processo 2838/2025 (PR/2025/2115);
- O n.º 3 do artigo 14.º da Portaria n.º 428/2023, de 12 de Dezembro, dispõe que a Câmara Municipal deve designar um coordenador técnico para o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS);
- A coordenadora técnica do CLDS Braga II se encontra de baixa médica por tempo indeterminado;
- Decorre da supracitada Portaria que deve ser auscultado o Conselho Local de Ação Social de Braga (CLAS), o qual, no dia 27 de Outubro de 2025, após apresentação do respetivo *Curriculum Vitae* de uma técnica que já integra a equipa em regime de exclusividade, votou unanimemente a proposta de substituição da coordenadora técnica pelas razões mencionadas nos pontos anteriores.

Apresenta-se proposta para submissão à Reunião de Câmara, com vista a deliberar a aprovação da minuta da declaração de afetação por período normal de trabalho a tempo completo e regime de exclusividade da Coordenadora Técnica do CLDS Braga II, acompanhada do respetivo *Curriculum Vitae* e resenha curricular.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



CERTIDÃO

PROCESSO N.º	ÓRGÃO COLEGIAL	DATA DA SESSÃO/REUNIÃO
2838/2025	Câmara Municipal de Braga	28/01/2025

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, certifica que a Câmara Municipal de Braga, em reunião, deliberou, aprovar o seguinte:

PLANO DE AÇÃO DO CLDS 5G E RESPETIVOS COORDENADORES - PROCESSO 2838/2025.

Favorável	Tipo de votação: Por maioria A favor: 6, Contra: 0, Abstenções: 5, Ausentes: 0
-----------	---

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2025/2115 de 22 de Janeiro de 2025.

RESOLUÇÃO

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, a aprovação do Plano de Ação dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social 5G (Braga +Próxima), o Curriculum Vitae e a declaração de afetação por período normal de trabalho a tempo completo e regime de exclusividade dos Técnicos designados Coordenadores, conforme decorre do disposto da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro. Tudo de acordo com os documentos constantes no processo. **Deliberado aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, dos Vereadores da Coligação Juntos Por Braga, Altino Bernardo Lemos Bessa, Carla Maria Ferreira Sepúlveda, João Vasconcelos Barros Rodrigues, Maria do Sameiro Macedo Araújo, Olga Maria Esteves Araújo Pereira e com as abstenções dos Vereadores do PS, Adolfo Augusto Martins da Cruz Morais de Macedo, Artur Jorge Oliveira Feio, Ricardo Miguel Antunes da Cunha Rodrigues de Sousa e Sílvia Cristina Conduto de Sousa e do Vereador da CDU, Vítor Manuel Jorge Rodrigues.**

Despachos

- A 22/01/2025, Joaquim Agostinho Castro de Freitas, na qualidade de Diretor de Departamento de Educação e Coesão Social: "Subscrevo"

Por ser verdade emite o presente Certificado que vai assinado eletronicamente.



A Câmara Municipal de Braga, em data de assinatura eletrónica.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



Plano de Ação CLDS - 5G Braga +Próxima



Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO.....	4
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	4
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	5
2.2.1 PROJETO BRAGA I	5
2.2.2 PROJETO BRAGA II	6
3. ESTADO DA ARTE / DIGNÓSTICO SOCIAL	8
4. MODELO DE GOVERNANÇA E METODOLOGIA	11
5. EIXO DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS.....	13
5.1 EIXO INTERVENÇÃO	13
5.2 OBJETIVOS	13
6. AÇÕES.....	14
7. SINERGIAS.....	26
8. COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA.....	29
9. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL.....	30
9.1. Projeto Braga I - Resumo da Estimativa Orçamental.....	30
9.2. Projeto Braga II - Resumo da Estimativa Orçamental.....	31
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
ANEXOS.....	33
ANEXO I – COORDENADORES TÉCNICOS NOTAS BIOGRÁFICAS.....	34
ANEXO II – ORÇAMENTO BRAGA I.....	35
ANEXO III – ORÇAMENTO BRAGA II	41
ANEXO IV – ATA DO PLENÁRIO DO CLAS DA REDE SOCIAL DE BRAGA	47



1. ENQUADRAMENTO

O Programa CLDS foi criado em 2007 e foca-se na promoção da inclusão social de grupos populacionais que apresentam níveis mais elevados de vulnerabilidade social em determinados territórios. A Portaria número 428/2023, de 12 de agosto, procede à regulamentação dos CLDS-5G, através da alteração à Portaria número 64/2021, de 17 de março, que define o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do Programa CLDS-5G pelas autarquias locais.

Financiado pelo Pessoas 2030, o programa CLDS-5G tem como objetivos reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal e prevenir e combater a exclusão social, garantindo a coesão social e territorial.

Braga foi identificado como território com reconfigurações sociodemográficas acentuadas, eixo de intervenção 4. Este eixo privilegia ações que promovam o desenvolvimento social, a capacitação comunitária e a intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Considerando o disposto no convite para manifestação de interesse no desenvolvimento de dois projetos para o Concelho de Braga, a presente candidatura foi apresentada pelo Município de Braga, entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), de forma a responder às necessidades e prioridades de intervenção identificadas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social Concelhio, alinhadas com o eixo de intervenção 4 do CLDS-5G.

O Município de Braga tem um portefólio de ações testadas e consideradas como boa prática a manter neste projeto. Tem uma atuação na área social legítima, credível, relevante e de interesse consubstanciada em diversas iniciativas.

O CLDS-5G terá abordagem integrada, complementando e criando sinergias com outros programas no território maximizando o impacto das ações e garantindo a utilização eficiente de recursos. A internalização da equipa técnica aumenta a probabilidade da sustentabilidade e continuidade das ações para além do término do projeto.

O fato de o Município de Braga estar inserido em redes nacionais e europeias com fervente ação de benchmarking e *cross selling* confere ao projeto potencial de replicação nacional, europeu e internacional.



2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO

A proposta de território de atuação desta candidatura do CLDS-5G é o Concelho de Braga, subdividido em dois projetos, Braga I e Braga II:

2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

Concelho/Território	Âmbito Geográfico
Braga I	<p>União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade; União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto; União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações; Freguesia Espinho; Freguesia Sobreposta; Freguesia Pedralva; União de Freguesias de Nogueiró e Tenões; Freguesia Gualtar; União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede; Freguesia Mire de Tibães; Freguesia Padim da Graça; União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães; União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe; União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos; Freguesia Palmeira; União de Freguesias de Lomar e Arcos; Freguesia Figueiredo; Freguesia Lamas; Freguesia Esporões; União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente; União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro.</p>
Braga II	<p>Freguesia de São Victor; Freguesia de São Vicente; Freguesia de Priscos; Freguesia de Ruíhe; Freguesia de Tadim; Freguesia de Tebosa; União de Freguesias de Arentim e Cunha; União de Freguesias de Vilaça e Fradelos; Freguesia de Sequeira; União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro; Freguesia de Adaúfe; União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra.</p>



2.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

2.2.1 PROJETO BRAGA I

A proposta de território do Projeto Braga I, integra no âmbito da Rede Social de Braga três Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e seis Comissões Sociais de Inter-Freguesias (CSIF), designadamente:

- **CSF da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade;**
- **CSF da União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto.**
- **CSF da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações;**
- **CSIF do Monte Sameiro** (Espinho, Sobreposta, Pedralva e União de Freguesias de Nogueiró e Tenões);
- **CSIF do Alto Este** (Gualtar e União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede);
- **CSIF do Cávado e da Ribeira** (Mire de Tibães, Padim da Graça, União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães, União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe e União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos);
- **CSIF do Nordeste e Palmeira** (Palmeira)
- **CSIF do Oeste e Caminhos do Sul** (União de Freguesias de Lomar e Arcos)
- **CSIF de Veiga do Penso** (Figueiredo, Lamas, Esporões, União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente, União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro).

A população deste território de atuação compreende 112.534 residentes do concelho de Braga, sendo maioritariamente constituída por pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos (56,6%) (Tabela 1). A população com 65 anos ou mais representa 18,3% do total, enquanto a faixa etária dos 0 aos 14 anos constitui 14,1%. Já os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos perfazem 11,1% da população total.



Tabela 2. População do concelho de Braga do Projeto 2 por CSF e CSIF de acordo com as faixas etárias:

CSF/CSIF	População 0-14 anos	População 15-24 anos	População 25-64 anos	População 65 ou + anos	População Total
CSF de S. Victor	4346	4065	18942	5523	32876
CSF de S. Vicente	1928	1681	7934	2431	13974
CSIF Varandas do Este (Priscos, Ruilhe, Tadam, Tebosa, União de Freguesias de Arentim e Cunha e União de Freguesias de Vilaça e Fradelos)	985	875	4261	1551	7672
CSIF do Oeste e Caminhos do Sul (Sequeira, União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro)	2950	2306	11455	3830	20541
CSIF do Nordeste e Palmeira (Adaúfe, União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra)	693	574	3230	1230	5727
N (%)	10902 (13.5%)	9501 (11.8%)	45822 (56.7%)	14565 (18%)	80790 (100%)

Fonte: Instituto Nacional de estatística, Censos 2021.



3. ESTADO DA ARTE / DIGNÓSTICO SOCIAL

O Plano de Desenvolvimento Social de Braga 2024-2030 apresenta os principais desafios sociais do território e formas de mitigação. Da leitura do documento resultam as seguintes necessidades/diagnóstico/estado da arte. Os principais problemas a solucionar são abaixo apresentados e descritos por área:

- Ao nível do apoio alimentar, regista-se uma alteração do tipo de beneficiários, com uma diversidade intercultural que se reflete nos hábitos alimentares que, por sua vez, exige uma articulação entre os parceiros da rede formal e informal e ajustamento dos critérios de elegibilidade. Por outro lado, há necessidade de novos mecanismos de apoio, de desburocratizar o processo e apostar na entrega numa lógica de maior proximidade geográfica e de gestão alimentar eficiente e sustentável.
- Ao nível de empregabilidade/empreendedorismo, a nova realidade social e intercultural exige novos programas e medidas de apoio à empregabilidade e empreendedorismo. Regista-se uma necessidade de reconversão profissional da população ativa, em particular para pessoas com mais de 50 anos. Numa outra perspetiva etária, há que reforçar a integração de Jovens NEET e oriundos de agregados familiares vulneráveis no mercado de trabalho. Por fim, é registada uma necessidade de sensibilização dos empresários para: o apoio aos cuidadores informais, a integração profissional de alunos oriundos de uma diversidade cultural e a integração de pessoas com deficiência.
- Ao nível da habitação, a problemática assenta na dificuldade de acesso a custos acessíveis ao arrendamento jovem e de famílias economicamente mais desfavorecidas. Regista-se uma desigualdade no acesso ao direito à habitação, devido ao crescimento do nível de preços. É necessário o reforço de melhorar a informação e a criação de respostas habitacionais inovadoras a custos acessíveis.
- Ao nível das Pessoas em situação de Sem-abrigo (PSSA) foram identificados desafios no âmbito das respostas de emergência habitacional e de habitação temporária e social. Reconhece-se a necessidade de reforço da capacitação técnica, do desenvolvimento pessoal e social das PSSA, da criação de programas de ocupação, inserção social/profissional e apoio à promoção da saúde, autoestima e imagem.
- Ao nível da Igualdade de Género, prevenção e combate à V.D., destaca-se a necessidade de reforço da prevenção primária para crianças e jovens, da prevenção da violência sexual, aumento



da capacidade de respostas habitacionais, melhoria do processo de autonomização das vítimas, bem como uma maior articulação entre entidades da rede.

- Ao nível da infância e juventude, destaca-se a aposta no reforço da intervenção precoce e do apoio psicoterapêutico, no reforço do apoio ao estudo, às medidas de inclusão e integração. Focando no aumento da capacidade de resposta de Creche e o reforço das respostas de Lar de Infância e Juventude, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Utilizando as práticas de educação não-formal em áreas temáticas de promoção da saúde, igualdade de género e empregabilidade para jovens e na promoção de novas soluções de orientação vocacional e profissional.

- Ao nível da deficiência, verificou-se prioritário o reforço e a especialização das Equipas Locais de Intervenção; da qualificação e aumento da oferta das respostas sociais da promoção da vida independente e da inserção formativa e profissional, da sensibilização do tecido empresarial e da criação de oficinas de trabalho protegido. Investimento de atividades ocupacionais no período das férias, alargamento do horário do apoio domiciliário; promoção de desporto adaptado e em iniciativas artísticas e culturais. Em suma, há que apostar na gestão integrada das listas de espera, na articulação e partilha entre respostas e na difusão de mais e melhor informação sobre os direitos das pessoas com deficiência.

- Ao nível do envelhecimento ativo, é importante ativar a rede de vizinhança e de serviços de proximidade com resposta ao domicílio, através de equipas técnicas especializadas a promoção da estimulação cognitiva e a participação de mais pessoas idosas em atividades desportivas, culturais. Sensibilizar para o papel do cuidador informal; apostando na mediação de conflitos familiares em novas soluções habitacionais e de acessibilidade no espaço público e nos edifícios públicos. Por fim, programas contra a discriminação e o preconceito em razão da idade e planos de transição das pessoas para a situação de reforma.

- Ao nível da Imigração: os principais desafios são a melhoria da capacidade de resposta dos serviços de acolhimento e integração, a sua eficiência e articulação, reforço de ações de capacitação de migrantes para combater a discriminação e promover práticas de igualdade. Capacitar e adaptar a rede de serviços, desenvolver ações de capacitação dos imigrantes e reforçar redes de cooperação e inclusão.

- Ao nível das Minorias Étnicas: Este desafio aposta na promoção de programas de combate ao abandono escolar e absentismo em melhorar o nível de competências sociais e profissionais e



promover a inserção socioprofissional e na sensibilização sobre multiculturalidade e combate à discriminação e, por fim, na melhoria das condições de habitabilidade.

Da leitura do PDS concluímos, assim, o escopo do diagnóstico social e os inputs para o que pretendemos deste Programa CLDS 5G que agora desenhamos e que se focará nas questões decorrentes das reconfigurações sociodemográficas acentuadas com que o território esta a ser impactado.



4. MODELO DE GOVERNANÇA E METODOLOGIA

O modelo organizacional definido pretende que a proposta de intervenção, no âmbito do CLDS-5G para o Concelho de Braga, assente na cooperação e coerência das ações a desenvolver, de forma otimizar a eficácia e eficiência das metas propostas.

Esta proposta de intervenção, assim como o modelo de parceria que a rege, foi concertada e aprovada em plenário do CLAS Braga. No âmbito deste modelo, encontram-se já estabelecidos as partes envolvidas:

O **Nível de Coordenação** tem como finalidade manter o projeto centrado nos objetivos e reportar ao órgão de governação competente; lidera o projeto e é responsável pela justificação económica; mobiliza os recursos necessários, organiza, controla o trabalho desenvolvido para criar os produtos pretendidos e acompanha o desempenho do Plano de Ação, afim de concretizar as metas a alcançar. Este nível é assumido pela Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) - Município de Braga.

O **Nível de Execução** reporta ao nível de coordenação e é responsável pela implementação do programa. Neste nível decorre a operacionalização propriamente dita do CLDS-5G e está a cargo da ECLP em parceria com atores externos, estrategicamente selecionados.

De forma transversal aos dois últimos níveis (coordenação e execução) está a Rede Social (Núcleo Executivo e CLAS) que encerra o papel de monitorização, acompanhamento e validação de todo o processo inerente ao projeto.

Este Modelo de Governação apresenta-se como um processo dinâmico e dialético que implica a existência de capacidade operacional associada a todas as dimensões de coordenação, gestão e organização para que possam interagir e funcionar complementarmente. O modelo de governação encontra-se estrategicamente alinhado com as estruturas orgânicas (órgãos da Rede Social) e assegura a implementação, monitorização, avaliação e coordenação do Projeto e que explicita a composição (recursos organizacionais) e funções de cada uma das estruturas que o compõem. A conferir o processo dinâmico e dialético do modelo estará a animação da estrutura local de parceria, que fortalece processos de cooperação, reflexão integrada e dinâmicas participativas com todos os agentes envolvidos.

A metodologia de acompanhamento envolve um conjunto de práticas e processos destinados a monitorizar, avaliar e apoiar a execução das ações previstas no CLDS-5G.



As principais fases de monitorização e avaliação previstas contemplam a:

- **Fase inicial** - resulta do processo de identificação das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024-2030 para o concelho de Braga. Nesta fase a componente de ação prévia e preparatória da execução do CLDS-5G inclui reuniões de planeamento com o Núcleo Executivo e membros do CLAS de Braga para elaboração das ações/atividades, análise documental do PDS, metodologia de monitorização, indicadores, construção de instrumentos de suporte à execução das ações/atividades. Sendo que, o Plano de Ação e respetiva coordenação foram aprovados no Plenário do CLAS de Braga.
- **Fase intermédia** - decorrerá de forma contínua, através da utilização e análise de indicadores de resultado (reuniões; *focus groups*; inquéritos de satisfação, observação direta com os parceiros da Rede Social) para identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias e ações conforme necessário; realização e aprovação, em Plenário do CLAS de Braga, de relatórios periódicos que documentam o progresso das ações, os resultados alcançados e os desafios encontrados e divulgação dos resultados das ações à comunidade e às partes interessadas.
- **Fase final** - orienta a ação para a estratégia futura da coesão e desenvolvimento social do concelho. Decorrerá no último semestre do CLDS-5G de modo a aferir o cumprimento dos níveis de execução, do impacto gerado e incorporar a dimensão de empoderamento dos parceiros na reflexão das futuras medidas que prolonguem e potenciem a cooperação interinstitucional, participação ativa e capacidade de atuação em rede do CLAS. Realização e aprovação de um relatório final com os resultados alcançados e necessidades não satisfeitas, através de sessões de trabalho com parceiros e entidades relevantes no concelho e aprovado no Plenário do CLAS de Braga.



5. EIXO DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

5.1 EIXO INTERVENÇÃO

O concelho de Braga foi identificado como território com reconfigurações sociodemográficas acentuadas e incorporado no **EIXO 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.**

5.2 OBJETIVOS

Os objetivos delineados para o propósito do Eixo 4, serão os seguintes:

Objetivo Estratégico: promover a resiliência comunitária e a inclusão social através do fortalecimento da Rede Social, garantindo uma resposta eficaz e integrada em contextos de intervenção, emergência social e a cenários de exceção, com foco na sustentabilidade e no bem-estar das populações mais vulneráveis.

Objetivos Específicos:

- Definir um modelo integrado com os parceiros da Rede Social que promova a intervenção social e a promoção da igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Empoderar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo oportunidades de participação cívica, mobilidade social e integração social;
- Garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade social acedam a serviços essenciais, através da promoção de serviços de informação sobre mecanismos de ativação dos seus direitos;
- Promover a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social através do trabalho em rede e da Inovação Social.
- Promover uma intervenção eficaz com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo com vista à sua integração social plena;
- Criar um modelo de intervenção em rede para situações de emergência social e de prevenção de comportamentos de risco da população.



6. AÇÕES

Considerando as prioridades e desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social, foram selecionadas seis das nove ações obrigatórias do CLDS-5G, que se alinham com a estratégia para o desenvolvimento e coesão social do território, nomeadamente:

Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.

Objetivo: Definir uma estratégia com os parceiros da Rede Social que promova a intervenção social e a promoção da igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social;

Descrição da atividade 1: Estratégia Integrada de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais - Desenvolver uma estratégia que promova a igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social, através:

- **Modelo de atendimento e intervenção social integrado** – definir um modelo de acompanhamento de proximidade para a satisfação das necessidades reais das pessoas mais vulneráveis, eliminando a interação com múltiplas entidades, garantindo-se uma intervenção social estrutural e transformadora e promotora de iniciativas facilitadoras da concertação dos vários níveis da Rede Social.
- **Modelo de Gestão de Casos** – garantir condições para a implementação do modelo de gestão de casos que promova o acompanhamento individual, de proximidade e qualidade, sempre numa lógica de trabalho multidisciplinar, rentabilizando os recursos existentes na comunidade.
- **Mecanismos de acesso a apoios sociais e promoção de respostas inovadoras** – melhorar a referenciação e intervenção social com pessoas em situação de vulnerabilidade e facilitar o acesso à informação nos domínios da saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social. Incentivar os agentes locais à criação de novas respostas sociais que respondam aos desafios sociais emergentes.



Caracterização dos Destinatários:

Desempregados à procura de novo emprego DLD; Migrantes; Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social e outros grupos potencialmente vulneráveis.

Território de Intervenção: Braga I e II

Indicadores de execução:

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Número de profissionais envolvidos;

Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos participantes.

Indicadores de resultado:

Braga I – 50 participantes no Modelo Integrado de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais.

Braga II - 50 participantes no Modelo Integrado de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais.

Cronograma: janeiro 2025 a dezembro 2028



Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.

Objetivo: Empoderar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo oportunidades de participação cívica, de mobilidade social e integração social.

Descrição da atividade 2: Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social - Potenciar o empoderamento e a Mobilidade Social dos agregados familiares mais vulneráveis na Comunidade, concretizado pelas seguintes iniciativas:

- **Mecanismos de Cidadania Plena** – desenvolver experiências culturais, ambientais e de educação, assentes em boas práticas locais, criando oportunidade de facilitação da participação das pessoas mais vulneráveis nos eventos e dinâmicas desenvolvidas na comunidade.
- **Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social** – promover competências em pessoas socialmente mais vulneráveis e com menos recursos económicos, dando relevância ao seu potencial humano e melhoraria do seu bem-estar emocional. Desenvolvimento de competências transversais, empoderando os participantes para a empregabilidade, empreendedorismo, literacia financeira e aperfeiçoamento de estratégias de estimulação cognitiva, de inteligência emocional e bem-estar.
- **Oportunidades para a Mobilidade Social de Crianças e Jovens** - promover oportunidades de educação e formação a crianças e jovens de agregados mais vulneráveis, capacitá-los para serem agentes da sua própria mudança e aumentar o seu envolvimento e responsabilidade cívica.

Caracterização dos Destinatários:

Desempregado à procura do 1º emprego; desempregados à procura de novo emprego DLD; Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade; Migrantes; Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social e outros grupos potencialmente vulneráveis.



Território de Intervenção: Braga I e II.

Indicadores de execução:

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Grau de satisfação dos participantes.

Indicadores de resultado:

Braga I - 150 participantes na Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social.

Braga II - 150 participantes na Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social.

Cronograma: janeiro 2025 a dezembro 2028



Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.

Objetivo: Garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade social acedam a serviços essenciais, através da promoção de serviços de informação sobre mecanismos de ativação dos seus direitos.

Descrição da atividade 3: Programa Ativação dos Direitos em Rede – garantir o reforço da prestação de informação sobre os direitos e deveres dos cidadãos mais vulneráveis, através do reforço de serviços de proximidade nas freguesias:

- **Direitos em Ação** – promover a ativação dos direitos e deveres dos cidadãos mais vulneráveis, reforçando a aproximação dos serviços, disponibilizando informação sobre a ativação dos direitos e deveres e de aconselhamento e sobre os mecanismos de apoio social e económico.
- **Parcerias para a Inclusão Social** – promover o benchmarking com o tecido empresarial e Instituições para a promoção da integração laboral das pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social;
- **Informar para Transformar** - desenvolver instrumentos de informação e orientação, como manuais/guias de apoio e orientação social que permitam identificar os recursos e serviços a utilizar para ultrapassar situações de vulnerabilidade social.

Caracterização dos Destinatários:

Famílias beneficiárias do RSI/AS; Pessoas com Deficiência; Cuidadores Informais; Idosos em situação de isolamento e vulnerabilidade social; Imigrantes.

Território de Intervenção: Braga I e II.

Indicadores de execução:

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários envolvidos;

Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos destinatários.



Indicadores de resultado:

Braga I - 150 participantes no Programa Ativação dos Direitos em Rede.

Braga II - 150 participantes no Programa Ativação dos Direitos em Rede.

Cronograma: janeiro 2025 a dezembro 2028



Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.

Objetivo: Promover a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social através do trabalho em rede e da Inovação Social.

Descrição da atividade 4: Programa Comunidade em Ação – criar condições para a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social, mobilizando e estimulando as parcerias locais e outros agentes no território, de acordo com as seguintes iniciativas:

- **Rede em Prática** - definir estratégias de inclusão social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade em interação com as Comunidades de Prática, Grupos Temáticos e Comissões Sociais.
- **Oficina de Inovação e Futuro** – levantamento participativo das vulnerabilidades e potencialidades da comunidade e implementação de soluções inovadoras para mitigar/resolver os desafios sociais prioritários identificados pela comunidade.
- **Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa** - envolver o Tecido Empresarial na resolução de desafios sociais emergentes locais e na inclusão social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.

Caracterização dos Destinatários:

Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social; outros grupos potencialmente vulneráveis e população residente no território.

Território de Intervenção: CLDS Braga I e II.

Indicadores de execução:

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Nº de Instituições envolvidas;

Número de Ações de capacitação;

Grau de satisfação dos destinatários.



Indicadores de resultado:

Braga I - 100 participantes no Programa Comunidade em Ação.

Braga II - 100 participantes no Programa Comunidade em Ação.

Cronograma: janeiro 2025 a dezembro 2028



Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.

Objetivo: Promover uma intervenção eficaz com as Pessoas em situação de sem-abrigo com vista à sua inclusão social plena.

Descrição da atividade 5: Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo (PSSA), que promova a integração plena e a especialização da intervenção social, mediante:

- **Mecanismos para a Integração Social:** reabilitação das capacidades e competências sociais das PSSA, através do desenvolvimento de atividades integradas e estruturadas, de participação assídua ou flexível, na área da inclusão pela arte e de liberdade de expressões de emoções. Terá como objetivos reabilitar capacidades de trabalho, de socialização e de autonomia; promover a inserção social/profissional e recuperar hábitos de trabalho.
- **Intervenção Inovadora** – especializar a intervenção social, reforçando o conhecimento sobre as práticas e metodologias para uma ação mais eficaz e eficiente e para a criação de respostas sociais inovadoras para a integração plena de PSSA. Empoderar elementos que experienciaram, eles próprios, a condição de vida em situação de sem-abrigo (peritos de experiência) que incorporem lógicas de proximidade na intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo.
- **Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social** – desenvolvimento de competências transversais de PSSA, dando relevância ao seu potencial humano, empoderando para a participação cívica e melhoraria do bem-estar pessoal e de satisfação com a vida.
- **Informar para Transformar** – desenvolver ações de Informação, sensibilização e educação sobre o fenómeno das PSSA, dirigido à comunidade em geral e grupo-alvo.

Caracterização dos Destinatários:

Pessoas em situação de sem-abrigo; Instituições Sociais e Tecido Empresarial.

Território de Intervenção: Braga I e II.

Indicadores de execução:

Nº de iniciativas realizadas;
Nº de destinatários;
Nº de Instituições envolvidas;



Grau de satisfação dos destinatários.

Indicadores de resultado:

Braga I – 50 participantes no Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

Braga II - 50 participantes no Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

Cronograma: janeiro 2025 a dezembro 2028



Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.

Objetivo: definição de medidas coordenadas que visem antecipar, preparar e mitigar os impactos de crises e emergências sociais.

Descrição da atividade 6: Estratégia de Prevenção para a Emergência Social - Definir um modelo de intervenção em rede (procedimentos, governação e recursos) para situações de emergência social, derivadas de situações de calamidade, condições climatéricas adversas e outras relacionadas com questões saúde pública, através:

- **Rede Local de Prevenção de Emergência Social** – promover em parceria com os agentes sociais locais e o tecido empresarial um modelo de intervenção em rede para situações de emergência social;
- **Modelo de capacitação para a intervenção em crise comunitária e de emergência social** – proporcionar o reforço de conhecimentos e competências para agir e melhorar a gestão dos riscos de situações de crise e de emergência social;
- **Mecanismos de prevenção, proteção e sensibilização** – realização de ações de (in)formação e sensibilização para a população em geral e pessoas em situação de vulnerabilidade social de modo a prevenir comportamentos de risco e a adotar procedimentos adequados de proteção e segurança.

Caracterização dos Destinatários:

Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social; outros grupos potencialmente vulneráveis e população residente no território.

Território de Intervenção: Braga I e II.

Indicadores de execução:

Nº de iniciativas realizadas;
Nº de destinatários envolvidos;
Nº de Instituições envolvidas;
Grau de satisfação dos participantes nas ações.





Nesta conformidade, serão alcançados os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- **Indicadores de realização:** Serão cumpridas 6 atividades que se encontram associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.
- **Indicadores de resultado:** Serão concluídas 75% das atividades, associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.



7. SINERGIAS

O Plano de Ação do CLDS-5G consubstancia-se num instrumento estratégico para a operacionalização dos desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social de Braga (PDS) 2030, alinhando a sua ação estratégica com a Rede Social de Braga, bem como com os projetos, iniciativas e instrumentos de planeamento locais.

Por conseguinte, este projeto adequa-se às medidas e objetivos estratégicos da política pública reforçando as políticas de inclusão e combate à Pobreza, garantindo a coesão social e territorial. Esta estratégia assume a territorialização como prioridade, estabelecendo “as medidas que visam adequar as políticas públicas às características e necessidades territoriais do país, reforçar e potenciar o trabalho de atores locais e em rede, atendendo à proximidade à população e o leque de novas competências decorrentes do processo de descentralização”.

O CLDS-5G terá abordagem integrada, complementando e criando sinergias com outros programas no território maximizando o impacto das ações e garantindo a utilização eficiente de recursos. Destacamos os serviços/projetos mais relevantes para esta rede de suporte abrangente à vulnerabilidade social: **Programa da Rede Social** - promovido pelo Município de Braga (MB) será estruturante para o desenvolvimento das ações do CLDS-5G mediante uma relação cooperativa na promoção da inclusão social; **Projeto Radar Social** – Equipa piloto do MB que tem como propósito atualizar o diagnóstico social, o plano de desenvolvimento social e implementar um sistema de informação de âmbito nacional que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este projeto será relevante para a articulação e referenciação de pessoas em situação de vulnerabilidade social; **Projeto REDMAY** - Rede de Proximidade Social e de Saúde Mental para pessoas com 55+ anos. A integração com as ações do CLDS-5G proporcionará suporte e encaminhamento para serviços especializados; **Bolsa BragaSol**, promove a atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento e transporte público gratuito; **Balcão da Inclusão** - sinergia com o serviço de atendimento especializado no MB sobre a temática da deficiência ou incapacidade e potenciação da divulgação deste serviço às pessoas com deficiência na comunidade; **Gabinete de Apoio ao Imigrante** – articulação com este serviço do MB no encaminhamento e referenciação de situações e na promoção da divulgação deste apoio; **Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social**, ponto de convergência estratégico para várias ações do CLDG-5G, oferecendo encaminhamento e suporte. A sua capacidade de conectar indivíduos com recursos e programas apropriados é



fundamental para garantir que ninguém fique sem o apoio necessário; **Programa BragActiva**, promove atividade física, especialmente para agregados familiares vulneráveis, alinhando-se com as ações do CLDS; **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes**, da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), articulação e concertação no desenvolvimento de ações dirigidas a apoiar os/as migrantes em diferentes áreas; **Programa INCORPORA**, promovido pela Cáritas e CVP visa integrar socialmente indivíduos em risco de exclusão, pelo emprego. A responsabilidade social empresarial e a empregabilidade fomentadas por este programa serão amplificadas pela colaboração com o CLDS-5G. Esta sinergia contribuirá para aumentar as oportunidades de sucesso na inserção profissional de públicos vulneráveis; **Parcerias para a Inovação Social** (Portugal Inovação Social), visam desenvolver projetos inovadores para crianças/jovens em vulnerabilidade social, garantindo a sustentabilidade das iniciativas do CLDS-5G, no âmbito do “Programa de Empoderamento e de Mobilidade Social”; **Programa ProInfância**, promovido pela Fundação “laCaixa” –BPI e Cáritas, apoia crianças/jovens em situação de pobreza, alinhando-se com as ações do CLDS-5G para melhorar as condições de vida e oportunidades; **Programa Escolhas (E9G)**, foca na integração social e igualdade de oportunidades na educação e emprego para agregados vulneráveis, colaborando com o CLDS-5G na capacitação e intervenção social; **Espaço Igual**, da responsabilidade da Cáritas, apoia a vítimas de violência doméstica proporcionando um espaço seguro e de acompanhamento psicossocial. A sinergia com o CLDS-5G contribuirá para estabelecer pontes no âmbito do encaminhamento mútuo de vítimas, garantindo que tenham acesso a suporte abrangente e contínuo. O **Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga**, colaborará com o CLDS-5G na criação de programas de formação em empreendedorismo social para os destinatários, fornecendo conteúdo e expertise. Potenciará a incubação e aceleração de projetos de impacto social identificados pelo CLDS-5G e permitirá criar novas alianças; **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** visa promover os direitos da criança/jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. O CLDS-5G potenciará o trabalho com as crianças e famílias sinalizadas no âmbito do “Programa de Empoderamento e de Mobilidade Social” através da participação destas nas atividades enquadráveis; **Rede de Apoio Alimentar** – articulação e sinergia com as entidades que promovem apoio alimentar no concelho de Braga, ao nível das Cantinas Sociais e Apoio Alimentar e concertação na promoção das ações do CLDS 5G; **Núcleo de Planeamento e Intervenção Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (NPISA)** –



proporcionar uma intervenção integrada entre as ações do CLDS 5G e do NPISA que potenciem a sustentabilidade dos apoios e a complementaridade de ações.

A par destes projetos e iniciativas o Plano de Ação terá em conta a concertação com as estruturas da Rede Social designadamente o CLAS, Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias, Comunidade de Prática do Envelhecimento, Comunidade de Prática da Infância e Juventude; Fórum da Igualdade de Género e combate à Violência Doméstica, com as atividades dos parceiros públicos e privados e outras ações inscritas nos instrumentos de planeamento concelhios, nomeadamente os projetos previstos no Plano de Desenvolvimento Social 2030; Plano Municipal de Integração de Migrantes; Plano Municipal da Igualdade e combate à Violência Doméstica; Plano da Longevidade e Plano de Ação Integrado de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

Estas potencialidades do concelho, permitem uma abordagem integrada e complementar, contribuindo para um ecossistema de suporte social mais eficaz e robusto.



8. COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA

O Regulamento do CLDS, estabelecido pela Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, define as diretrizes fundamentais para o funcionamento dos CLDS, incluindo a estrutura e as competências do coordenador e equipa técnica. Em conformidade com estas normas, foram designados dois coordenadores a tempo integral e em regime de exclusividade, com experiência profissional relevante, que possuam competências de gestão e trabalho em equipa, além de experiência na coordenação e dinamização de parcerias, designadamente para os Projetos I e II.

No âmbito do Eixo IV de Intervenção dos CLDS 5G serão também alocados seis técnicos superiores, três para cada projeto, especializados em diferentes áreas de intervenção. Estes profissionais terão formação superior em gestão de empresas, economia, animação social e cultural ou ciências sociais, e experiência prévia no trabalho com as populações.

Os coordenadores técnicos e a equipa a serem contratados atuarão em regime de contrato de trabalho sem termo, em conformidade com a Agenda do Trabalho Digno, o que representa um fator crucial para a sustentabilidade do plano de ação no território. A internalização dos recursos humanos do CLDS 5G aumenta a probabilidade da continuidade das ações para além do término do projeto.

As suas funções compreenderão as tarefas necessárias para a execução do Plano de Ação, incluindo a contratação de recursos externos para complementar a intervenção da equipa técnica do CLDS. Estas ações externas serão de natureza específica e especializada, com carácter pontual e complementar, sem se sobreporem às atividades desenvolvidas pela equipa técnica, assegurando a prossecução dos objetivos estabelecidos.

Os Coordenadores Técnicos e os respetivos Curriculum Vitae foram devidamente selecionados e os comprovativos das habilitações académicas e profissionais foram validados pelos parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Braga. Esta aprovação foi realizada em estrita conformidade com o Regulamento do CLDS, conforme os documentos que se apresentam em anexo.



9. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Apresenta-se a seguir o resumo da estimativa orçamental para o período de 2025 a 2028, referente aos Projetos Braga I e Braga II. Este resumo visa proporcionar uma visão geral das previsões financeiras necessárias para a execução e desenvolvimento destes projetos ao longo dos próximos quatro anos. A documentação anexa inclui a discriminação pormenorizada dos custos estimados e das alocações orçamentais para cada fase dos projetos, com o objetivo de assegurar a transparência e o rigor na gestão dos recursos previstos.

9.1. Projeto Braga I - Resumo da Estimativa Orçamental

				
RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL				
Designação da Operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I				
Ano de Referência: PESSOAS-2024-12				

Financiamento por categoria de custo, fonte e ano					
CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	150 418,44 €	150 418,44 €	150 418,44 €	150 418,44 €	601 673,76 €
OCS (20%)	30 083,69 €	30 083,69 €	30 083,69 €	30 083,69 €	120 334,75 €
TOTAL	180 502,13 €	180 502,13 €	180 502,13 €	180 502,13 €	722 008,51 €
FSE+ (85%)	153 426,81 €	153 426,81 €	153 426,81 €	153 426,81 €	613 707,24 €
CPN (15%) (=AL)	27 075,32 €	27 075,32 €	27 075,32 €	27 075,32 €	108 301,28 €
TOTAL	180 502,13 €	180 502,13 €	180 502,13 €	180 502,13 €	722 008,51 €

Custos com pessoal (base custos reais)	
Internos	406 373,76 €
Externos especializados	195 300,00 €
Total	601 673,76 €



9.2. Projeto Braga II - Resumo da Estimativa Orçamental

RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga II
Ámbito de Concurso:	PESSOAS-2024-12

Financiamento por categoria de custo, fonte e ano

CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	152 589,67 €	152 589,67 €	152 589,67 €	152 589,67 €	610 358,68 €
OCS (20%)	30 517,93 €	30 517,93 €	30 517,93 €	30 517,93 €	122 071,74 €
TOTAL	183 107,60 €	183 107,60 €	183 107,60 €	183 107,60 €	732 430,42 €
FSE+ (85%)	155 641,46 €	155 641,46 €	155 641,46 €	155 641,46 €	622 565,85 €
CPN (15%) (=AL)	27 466,14 €	27 466,14 €	27 466,14 €	27 466,14 €	109 864,56 €
TOTAL	183 107,60 €	183 107,60 €	183 107,60 €	183 107,60 €	732 430,42 €

Custos com pessoal (base custos reais)	
Internos	414 883,68 €
Externos especializados	195 475,00 €
Total	610 358,68 €



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste enquadramento surge a presente candidatura com o objetivo de reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza incidindo nas vulnerabilidades sociais mais acentuadas. Por conseguinte, os destinatários deste projeto serão as pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade e também agentes locais que operem em contexto de social e económico.

A atividade chave será a elaboração e implementação deste Plano de Ação, resultante dos *outputs* dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Braga. Os recursos chave do CLDS-5G serão a equipa técnica da ECLP, os meios tecnológicos e de comunicação, complementados com recursos financeiros. Os Parceiros-chave serão os membros da Rede Social, empreendedores sociais e privados. É um projeto colaborativo com os Objetivos especialização estratégicos do PORTUGAL 2030, nomeadamente por um Portugal + social, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e os diversos instrumentos de planeamento na área da coesão e desenvolvimento social. Por conseguinte, reforça os ganhos em termos de política europeia, nacional, supramunicipal e municipal em termos de desenvolvimento e coesão social e territorial.



ANEXOS



ANEXO I – COORDENAÇÃO TÉCNICA | NOTAS BIOGRÁFICAS

Fátima Barbosa é doutorada em Sociologia pela Universidade do Minho (2016), mestre em Sociologia da Saúde (2008) pela mesma universidade e mestre em Estatística para a Saúde (2022) pela Universidade Nova de Lisboa. É licenciada em Educação – Educação de Adultos e Intervenção Comunitária- (2003) e pós-graduada em Gerontologia Social (2004) e Epidemiologia (2018). Entre 2003 e 2011, trabalhou como diretora técnica e diretora de serviços em Instituições Particulares de Solidariedade Social, sendo responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche. Foi investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (2018-2024) e Diretora Executiva do projeto SHARE Portugal (Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe) (2018-2023), onde contribuiu para a implementação nacional do estudo, assegurou a qualidade dos dados e desenvolveu investigação científica. Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024 foi membro da equipa de avaliação Externa CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/ICBAS.UP (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa Gulbenkian Home Care promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian. Mais recentemente (junho de 2024) integrou a equipa do Radar Social do Município de Braga.

Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.



ANEXO II – ORÇAMENTO BRAGA I

ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I

Aviso de Concurso: PESSOAS-2024-12

Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal interno a tempo completo

Beneficiário/Copromotor	Perfil profissional	Nome do colaborador	Apuramento do Custo Mensal												N.º de meses afeto à operação (A)	Máximo elegível (MaxEleg + MaxElegM * A)				
			Vencimento base mensal * (VB)	Duodécimo o Subsidio Férias (Duod SF)	Duodécimo o Subsidio Natal (Duod SN)	Encargos Obrigatórios a cargo da entidade patronal (EO = SS + Seg)						Subsidio de Refeição Mensal					Custo Total Mensal (CTM = VB + Duod SF + Duod SN + EO + SR)			
						SS/CGA		CGA		ADSE		Seguro Acidentes Trabalho		Sub. Dia * (SubRe)				N.º Médio de dias úteis *** (NumDias)	Total (SR + SubRe + NumDias * 11 meses / 12 meses)	
						Taxa (Tx_SS)	Valor (SS = Rbm * Tx_SS)	Taxa (Tx_CGA)	Valor (CGA = Rbm * Tx_CGA)	Taxa (Tx_ADS E)	Valor (ADSE = Rbm * Tx_ADSE)	Taxa (Tx_Seg)	Valor (Seg = (VB + Duod SF + Duod SN + SR) * Tx_Seg)							
Município de Braga	Coordenador	Inês Manuela Lopes Rodrigues	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €	
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 1	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €	
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 2	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €	
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 3	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €	
NOTAS:																		SUBTOTAL - ENCARGOS COM PESSOAL INTERNO - Tempo completo		406 373,76 €

* Vencimento base mensal contratado, acrescido de outras prestações regulares e periódicas (diuturnidades, isenção de horário, etc) exceto subsidio de refeição, limitado ao valor previsto para a remuneração base dos cargos de direção superior da 1.ª grau da Administração Pública (cujo valor não integra, para este efeito, quaisquer valor a título de despesas de representação)

Código de Verificação: 9909W7S9S5K6PQK5H7123790
Verificação: <https://braga.balcaoalegatorio.pt>
Documento assinado eletronicamente na plataforma eSign



*** N.º médio de dias úteis do mês

- Em fase de execução as despesas dos contratos de prestação de serviços com pessoal externo tem que estar devidamente identificadas na fatura ou documento equiparável, nomeadamente nome do técnico, perfil/custo hora e o número de horas realizadas.

Custos diretos e indiretos com pessoal	601 673,76 €
OCS - Taxa Fixa até 20% - Resto dos custos elegíveis da operação	120 334,75 €
Custo Total Elegível	722 008,51 €





Pessoal Externo	€ 2 584,17	€ 2 584,17	€ 2 584,17	2 584,17 €	€ 10 336,67
OSC	€ 3 903,28	€ 3 903,28	€ 3 903,28	3 903,28 €	€ 15 613,13
TOTAL	23 419,69 €	23 419,69 €	23 419,69 €	23 419,69 €	93 678,75 €

Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96	
Pessoal Externo	€ 4 084,79	€ 4 084,79	€ 4 084,79	4 084,79 €	€ 16 339,17	
OSC	€ 4 203,41	€ 4 203,41	€ 4 203,41	4 203,41 €	€ 16 813,63	
TOTAL	25 220,44 €	25 220,44 €	25 220,44 €	25 220,44 €	100 881,75 €	

Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 6 591,67	€ 4 964,17	€ 6 591,67	4 964,17 €	€ 23 111,67
OSC	€ 4 704,78	€ 4 379,28	€ 4 704,78	4 379,28 €	€ 18 168,13
TOTAL	28 228,69 €	26 275,69 €	28 228,69 €	26 275,69 €	109 008,75 €



Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€	16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€	4 115,42	€ 4 115,42	€ 4 115,42	4 115,42 €	€ 16 461,67
OSC	€	4 209,53	€ 4 209,53	€ 4 209,53	4 209,53 €	€ 16 838,13
TOTAL		25 257,19 €	25 257,19 €	25 257,19 €	25 257,19 €	101 028,75 €

Internos 406 373,76 €
 Externos 195 300,00 €
 Total 601 673,76 €

Código Validação: 9E9AGHWTSPBSSK6E6KQW5EHZ1Z8FZ9
 Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 43 / 98



** Limitado ao subsídio de refeição em vigor para os funcionários e agentes da administração pública

*** N.º médio de dias úteis do mês

Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal externo

Beneficiário/Copromotor	Perfil profissional	Nome do prestador de serviços	Custo / hora (€) (A)	N.º horas (B)	Máximo elegível - Valor do Contrato (s/IVA) $C = (A) \cdot (B)$	Valor do IVA (Sempre que devido e não restituível) (D)	Máximo elegível - Valor do Contrato c/IVA $(C) \cdot (D)$
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	190	5406,50	1243,50	6 650,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	85	2418,70	556,30	2 975,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	171	4865,85	1119,15	5 985,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	94	2674,80	615,20	3 290,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	127	3613,82	831,18	4 445,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	1911	54378,05	12506,95	66 885,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	202	5747,97	1322,03	7 070,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	172	4894,31	1125,69	6 020,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	685	19491,87	4483,13	23 975,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	1071	30475,61	7009,39	37 485,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	701	19947,15	4587,85	24 535,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00 €	176	5008,13	1151,87	6 160,00 €
SUBTOTAL - ENCARGOS COM PESSOAL EXTERNO							195 475,00 €

Nota:
- Em fase de execução as despesas dos contratos de prestação de serviços com pessoal externo tem que estar devidamente identificadas na fatura ou documento equiparável, nomeadamente nome do técnico/perfil/custo hora e número de horas realizadas

Custos diretos elegíveis com pessoal	610 358,68 €
OCS - Taxa Fixa até 20% - Restantes custos elegíveis da operação	122 071,74 €
Custo Total Elegível	732 430,42 €

Código de validação: 9E04G4T3F5B5N3K61630MCE17722200
Verificação: <https://braga.isssegurancasocial.pt/validacao>
Documento assinado eletronicamente na plataforma ePública Gestiona | Página 46 / 98







Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 16 496,67
OSC	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 17 128,79
TOTAL	25 693,18 €	25 693,18 €	25 693,18 €	25 693,18 €	102 772,74 €

Internos **414 883,68 €**
 Externos **195 475,00 €**
 Total **732 430,42 €**

Código Validação: 9E0AGHWTSPBSXK6E6KQW5EZ1Z0FZ0
 Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 89 / 98



ANEXO IV – ATAS DO PLENÁRIO DO CLAS DA REDE SOCIAL DE BRAGA



SESSÃO DO PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL
Ata da Reunião n.º 3 – 2024

Data de Realização: **13 de setembro de 2024**

Local de Realização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Agenda de Trabalhos:

1. Aprovação das Atas das Reuniões Anteriores;
2. Informações gerais;
3. Aprovação de Adesão ao CLAS de Braga;
4. Aprovação do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social Braga 2030;
5. Aprovação do Plano de Ação e Coordenadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G;
6. Apresentação do Projeto Radar Social;
7. Emissão de Pareceres;
8. Outros assuntos.

A Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Vereadora Carla Sepúlveda, agradeceu a presença de todos os parceiros e deu início à Sessão Plenária.

Ponto 1 – Aprovação das Atas das reuniões anteriores;

A Sra. Presidente do CLAS de Braga solicitou a dispensa da leitura das atas n.º 1 e n.º 2 de 2024, uma vez que foram antecipadamente enviadas por e-mail, e colocou à aprovação dos parceiros, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Ponto 2. Informações Gerais;

- A Presidente do CLAS de Braga informou que no dia 19 de setembro, às 14h30, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, está programada uma Sessão Temática do CLAS de Braga, a qual contará com a intervenção da Sra. Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, bem como do Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. Ricardo Rio, cujo convite será enviado por e-mail. Informou que caso os parceiros queiram colocar alguma questão específica à Sra. Secretária de Estado, poderiam fazê-lo, através do e-mail da Rede Social.

Na sequência deste agendamento extraordinário do CLAS de Braga, propôs adiar o ponto 6, relativo à apresentação do Radar Social para a próxima sessão temática.





Nesta conformidade, o Dr. Joaquim Freitas, referiu que o PDS resultou da auscultação e participação dos vários parceiros do CLAS de Braga e da análise dos diversos instrumentos de planeamento municipais. Informou que o projeto Radar Social está implementado e que está a decorrer o processo de recrutamento de recursos humanos para o CLDS 5G.

Referenciou que a coordenação da Rede Social terá o apoio da Dra. Cláudia Igreja e do Dr. João Vaz, que farão a coadjuvação à coordenação e executivo do CLAS de Braga.

Esclareceu que para efeitos de candidatura ao CLDS 5G, será apresentado o Dr. João Vaz como um dos Coordenadores, até à conclusão do processo de recrutamento de recursos humanos. Após este processo, serão apresentados formalmente os dois coordenadores definitivos.

Ponto 4. Aprovação do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) Braga 2030;

A Presidente do CLAS de Braga informou que foi previamente enviado por e-mail o PDS a todos os parceiros.

Agradeceu à CIM do Cávado pela parceria e à Dra. Daniela Gomes e Equipa por todo o empenho e dedicação na concretização deste instrumento de planeamento.

Neste sentido, deu a palavra à Dra. Daniela Gomes que apresentou o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Braga 2030 como uma oportunidade de alinhar a estratégia de coesão social e territorial, com o quadro de orientações europeias, nacionais e regionais, para o horizonte temporal 2030, e de a conceber com base nos novos desafios e transformações sociais advindas de diferentes fatores.

Por conseguinte, a Presidente do CLAS de Braga colocou a aprovação o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Braga 2030, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 5. Aprovação do Plano de Ação e Coordenadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G;

A Presidente do CLAS de Braga referiu que o Município de Braga está a elaborar candidatura ao CLDS 5G, conforme conhecimento dos parceiros, e solicitou ao Chefe de Divisão da Coesão Social e Solidariedade, Dr. António Direito, a apresentação do Plano de Ação relativo a este programa.

Nesta conformidade, o Dr. António Direito, realizou o enquadramento deste Plano e os principais eixos de intervenção e objetivos, bem como as ações obrigatórias e respetivo orçamento.

A Presidente do CLAS de Braga, após apresentação, colocou a aprovação o Plano de Ação do CLDS 5G Braga +Próxima, que foi aprovado por unanimidade.

Nesta sequência, a Presidente do CLAS de Braga apresentou os Currículos Vitae dos Coordenadores do CLDS 5G, nomeadamente do Dr. João Vaz e da Dra. Inês Rodrigues, que foram designados pelo Município de Braga a tempo integral e em regime de exclusividade, com experiência profissional relevante e com competências de gestão trabalho em equipa, além de experiência na coordenação e dinamização de parcerias, designadamente para os Projetos I e II. Colocada a aprovação os Currículos Vitae dos Coordenadores do CLDS 5G Braga +Próxima, foram aprovados por unanimidade.

Ponto 6. Emissão de Pareceres;

Em conformidade com a solicitação de pedido de pareceres no âmbito do PRR, por parte do ISS, I.P, relativo ao Aviso N.º 11/C03-i01/2024 – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, foram apresentadas as propostas de emissão de pareceres do Núcleo Executivo às seguintes Instituições Particulares de Solidariedade Social:



- Associação Famílias | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 30 lugares | Pontuação: 79,40 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social da Paróquia São Lázaro | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 30 lugares | Pontuação: 70,45 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social Santa Eulália de Crespos | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 5 lugares | Pontuação: 66,25 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social da Paróquia de Gualtar | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 5 lugares | Pontuação: 83,60 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social do Vale do Homem | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 10 lugares | Pontuação: 83,60 – proposta de Parecer Favorável;

A Presidente do CLAS de Braga agradeceu ao Núcleo Executivo pela colaboração e colocou a aprovação as propostas de emissão de pareceres expostas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade.

Ponto 7. Outros assuntos.

Não foram apresentados outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente do CLAS agradeceu a participação de todos os parceiros e deu por encerrada a reunião.

A Presidente do CLAS Braga

Assinado por: Carla Maria Ferreira Sepúlveda
Num. de Identificação: 09582673
Data: 2024.09.16 15:01:55+01'00'





De seguida, solicitou ao Dr. António Direito que realizasse a atualização sobre o estado da Candidatura e do processo de recrutamento da Equipa.

O Dr. António Direito fez um resumo do estado atual da candidatura, informando que o processo de recrutamento estava em fase avançada, teve mais de 700 candidatos para a equipa do CLDS 5G. A previsão do início da atividade está prevista para o dia 3 de fevereiro de 2025. O recrutamento inclui profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Sociologia e Educação, com experiência significativa no trabalho de terreno com pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mencionou, também, que o processo necessitará da aprovação do Executivo Municipal, que tem reunião prevista para o dia 27 de janeiro de 2025, para garantir a validação dos elementos da Equipa e a submissão formal do Plano de Ação.

A Presidente CLAS de Braga finalizou a reunião agradecendo a presença e colaboração de todos, destacando que o trabalho das duas equipas criará um impacto positivo no território. Desejou a todos um bom trabalho e um excelente fim de semana.

Assinado por: Carla Maria Ferreira Sepúlveda
Num. de Identificação: 09582673
Data: 2025.01.21 14:35:04+00'00'



Curriculum Vitae

Fátima Cristina Senra Barbosa

Braga, 19 de agosto 2024



NOME COMPLETO -----	3
DATA DE NASCIMENTO -----	3
SEXO -----	3
NACIONALIDADE -----	3
DOMÍNIO CIENTÍFICO DE ATUAÇÃO-----	3
CORREIO ELETRÓNICO -----	3
HOMEPAGE -----	3
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS -----	4
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL -----	5
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO-----	6
FORMAÇÕES COMPLEMENTARES -----	7
LÍNGUAS -----	9
PRODUÇÃO CIENTÍFICA-----	9
PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DE AVALIAÇÃO -----	12
PARTICIPAÇÃO EDITORIAL EM REVISTAS -----	12
ATIVIDADES DE ENSINO-----	12
PARTICIPAÇÃO EM JÚRI DE GRAUS ACADÉMICOS-----	13
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES-----	14



Nome completo

Fátima Cristina Senra Barbosa

Data de Nascimento

16/09/1980

Sexo

Feminino

Nacionalidade

Portuguesa

Domínio Científico de atuação

Ciências da Educação; Ciências Sociais; Sociologia do Envelhecimento; Sociologia da Saúde; Cuidados Informais; Estatística; Metodologias de Investigação Social.

Correio eletrónico

fatimacristinasenra@gmail.com

Homepage

Ciência ID: AB19-04A5-C6E7

ORCID ID: 0000-0001-7503-8730

Web of Science ResearcherID: [GLV-0952-2022](https://orcid.org/0000-0001-7503-8730)

Scopus Author Id: 56388344100

Google Scholar ID: <https://scholar.google.pt/citations?user=mquZTsoAAAAJ&hl=pt-PT>



Habilitações Académicas

-De 1 de outubro 2020 a 22 julho 2022

Mestrado Estatística Aplicada à Saúde

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

17 valores (120 ECTS)

-De 1 de outubro 2020 a 21 julho 2021

Pós-Graduação em Estatística Aplicada à Saúde

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

16 valores

-De 12 março 2018 a 27 abril 2018

Curso de Pós-graduação em Epidemiologia.

Escola de Medicina, Universidade do Minho, Portugal

(100h)

- De abril 2011 a abril 2016

Doutoramento em Sociologia

Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal

Muito Bom

-De setembro 2006 a dezembro 2008

Mestrado em Sociologia da Saúde

Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal.

Muito Bom

-De outubro 2004 a junho de 2005

Pós-Graduação “Especialização em Gerontologia Social”

Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Portugal.

15 valores

-De setembro 1998 a julho de 2003

Licenciatura em Educação, Ramo Educação de Adultos e Intervenção Comunitária,

Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.

15 valores



Experiência Profissional

- Desde 5 de junho de 2024 até ao presente: **Técnica Superior** na Divisão de Coesão Social e Solidariedade do Município de Braga, área funcional Radar Social (Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do projeto piloto financiado RADAR SOCIAL; promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades; identificação de pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social; articulação com a rede de parcerias locais).

-Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024: membro da equipa de **avaliação Externa CINTESIS** (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/**ICBAS.UP** (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa *Gulbenkian Home Care* promovida pela *Fundação Calouste Gulbenkian*.

- Desde janeiro 2018 até 31 de março 2022: **Diretora Executiva do SHARE** (Survey of Health, Aging and Retirement in Europe) Portugal, no âmbito do financiamento da Infraestrutura DataLab, Projeto do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) SBE-NOVA e CECS-UM (2017-2021) e **SHARE Portuguese Country Team Operator**. O SHARE é um projeto multidisciplinar e multi-nacional que disponibiliza dados sobre a saúde, o estatuto sócio-económico e as redes sociais e familiares de mais de 140.000 indivíduos, com 50 anos ou mais anos (cerca de 530 mil entrevistas) de 27 países europeus (+ Israel).

- Desde 1 de outubro 2015 até 31 de dezembro 2017: **Bolseira de Investigação** no SHARE Portugal.

Instituto de Ciências Sociais, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

- De abril 2011 até agosto 2015: **Bolseira de Doutoramento** FCT (SFRH/BD/72257/2010) no Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.



-De março 2010 a março 2011: **Diretora Técnica** (responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)/Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche) no Centro de Solidariedade Social de São Veríssimo, Tamel São Veríssimo, Barcelos.

- De dezembro 2003 a fevereiro 2010: **Diretora Técnica** (responsável pela resposta social Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)/Lar de Idosos) no Lar Santo André da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Projetos de Investigação

- Desde abril 2022 até novembro 2022: **SHARE-COVID19** (Financiamento EUCOV I da Comissão Europeia)

-**2018-2022: DataLab –Social Sciences DataLab** Projeto do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) SBE-NOVA e CECS-UM (2017-2021), sub-projecto SHARE (Survey of Health, Aging and Retirement in Europe). Referência do projeto: PINFRA/22209/2016

- **2017-2020: SHARE-DEV3**. Referencia do projeto: Nº 676536. Financiador: Horizon 2020.

-Desde outubro 2015 até dezembro 2017: **SHARE - Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe** financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e Fundação Calouste Gulbenkian (FCG).

- Desde março 2011 até agosto 2015: **Bolseira de Investigação**, Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/72257/201).



Formações complementares

- Curso de Formação de Voluntários e Estagiários da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) em *atendimento às mulheres, crianças e jovens vítimas de violência*, realizado no ano 2000 (26 horas).
- Certificação de Aptidão Profissional de Formadora, Ministério do Trabalho e da Segurança Social (2004).
- Curso de Formação Profissional de *Técnicas Negociais* (30 horas), Instituto do Emprego e Formação Profissional (2007).
- Ação de Formação *Qualidade de Vida e Direitos do Idoso* (13 horas), Rede Europeia Anti-pobreza (2008).
- Curso de Formação Profissional *Boas Práticas de HACCP* (35 horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2009).
- Curso de Formação Profissional *Chefias Intermédias* (35 horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2009).
- Curso de Formação Profissional de Implementação do Sistema de gestão da Qualidade nas IPSS (14 horas), XZ Consultores (2009).
- Curso de Formação Básica de Socorrismo (24 horas), Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha de Braga (2009).
- Curso de Formação Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos (25horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2010).
- Ação de formação *Effect size* (3 horas), realizada no dia 15 de março de 2016, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga.



- Ação de formação ***Moderação Mediação*** (3 horas), realizada no dia 2 de fevereiro de 2016, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga.

-Participação na escola de metodologias “**Training the essentials for research design and data analysis – What needs to be done?**”, no dia 29 de janeiro de 2015, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto.

-Participação nos seminários integrados no curso breve de ***Metodologias de Investigação Qualitativa: Características e desenhos na pesquisa qualitativa*** (3 de julho de 2013); Aprender a entrevistar (4 de julho de 2013); Focus Group: planificação e recolha de dados (9 de julho de 2013); Análise de conteúdo e análise temática (10 de julho de 2013); Análise de discurso (12 de julho de 2013), organizados pela Associação Académica da Universidade do Minho, Braga.

-Participação no curso intensivo ***Modelos Estatísticos para dados longitudinais*** (16 horas), realizado de 27 a 30 de maio de 2013, organizado pelo Centro de Matemática da Universidade do Minho, Braga.

-Participação no curso de formação Profissional ***Introdução aos Modelos de Equações Estruturais com Recurso ao AMOS*** (7 horas), realizado no dia 4 de janeiro de 2013, organizado pela UNAVE, Aveiro.

- Participação no workshop ***Topics of Regression – Introduction to linear and logistic regression models*** (12 horas), realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.

- Participação no workshop ***Methods for Grouping subjects – subjects classification using the Custer Analysis*** (12 horas), realizado nos dias 3 e 4 de maio de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.

- Participação no workshop ***Methods for Grouping variables –data reduction using the Principal Component Analysis*** (12 horas), realizado nos dias 8 e 9 de março de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.



-Participação no *Curso de Análise Estatística* (16 horas), realizado de 2 a 16 de dezembro de 2011, pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Porto.

- Participação no Webinar “A Dimensão Social no Poder Local — Encontros sobre Transferência de Competências Sociais para as Autarquias — Região Norte” promovido pela Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (EAPN Portugal) no dia 4 de julho de 2024.

Línguas

-Língua inglesa nível C1.

-Língua portuguesa (língua materna)

Produção científica

Capítulos de livros publicados

- **Barbosa, F.**, Cunha, C. F. M., Voss, G. S., & Delerue Matos, A. (2019). The impact of living alone on physical and mental health: Does loneliness matter? In *Health and socio-economic status over the life course* (pp. 243–248). Walter de Gruyter GmbH. <https://doi.org/10.1515/9783110617245-025>
DOI: 10.1515/9783110617245-025
ISBN: 978-311061724-5, 978-311061723-8
- Neves, R. B., **Barbosa, F.**, Matos, A. D., Rodrigues, V., & Machado, J. (2013). Unemployed 50+: Exploring risk factors for depression in Europe. In *Active Ageing and Solidarity Between Generations in Europe* (pp. 91–100). Walter de Gruyter GmbH. <https://doi.org/10.1515/9783110295467.91>
ISBN: 978-311029546-7, 978-311029545-0
- **Barbosa, F.** & Delerue Matos, A. (2013). A Qualidade de Vida (QdV) de quem cuida no domicílio depois dos 50 anos: análise da realidade portuguesa. In



Cuidadores Informais de Pessoas idosas: Caminhos de mudança. (Coord.) Dayse Neri de Souza e Marília Santos Rua, (pp.142-147) Aveiro: UA editora.

<https://hdl.handle.net/1822/42569>

ISBN: 978-972-789-384-3

Artigos em revistas com arbitragem científica

- **Barbosa, F.,** Simões Dias, S., Voss, G., Delerue Matos, A. The Longitudinal Association between Co-Residential Care Provision and Healthcare Use among the Portuguese Population Aged 50 and Over: A SHARE Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2023, 20, 3975. <https://doi.org/10.3390/ijerph20053975>
DOI: 10.3390/ijerph20053975
2022 Impact Factor: 4.614
ISSN: 16617827
- **Barbosa, F.,** Delerue Matos, A., Voss, G., Eiras, A. (2022) The importance of social participation for life satisfaction among spouse caregivers aged 65 and over. *Health & Social Care in the Community.* <https://doi.org/10.1111/HSC.13754>
DOI: 10.1111/hsc.13754
2022 Impact Factor: 2.395
ISSN: 09660410
- Silva, P., **Barbosa, F.,** André, M. & Delerue Matos, A. (2022). Home confinement and mental health problems during the Covid-19 pandemic among the population aged 50 and older: A gender perspective, *SSM - Population Health.* <https://doi.org/10.1016/j.ssmph.2021.100999>
DOI: 10.1016/j.ssmph.2021.100999
2022 Impact Factor: 4.086
ISSN: 23528273
- Delerue Matos, A., **Barbosa, F.,** Cunha, C. *et al.* (2021). Social isolation, physical inactivity and inadequate diet among European middle-aged and older adults. *BMC Public Health* 21, 924. <https://doi.org/10.1186/s12889-021-10956-w>
DOI: 10.1186/s12889-021-10956-w
2021 Impact Factor: 4.135
ISSN: 14712458



- **Barbosa F, Delerue Matos A, Voss G and Costa P (2021)** Spousal Care and Pain Among the Population Aged 65 Years and Older: A European Analysis. *Frontiers in Medicine*. 8:602276. <https://doi.org/10.3389/fmed.2021.602276>
DOI: 10.3389/fmed.2021.602276
2021 Impact Factor: 5.058
ISSN: 2296858X
- **Barbosa, F., G. Voss and A. Delerue Matos (2020).** Do European Co-Residential Caregivers Aged 50+ have an Increased Risk of Frailty? *Health and Social Care in the Community*. <https://doi.org/10.1111/hsc.13064>
DOI: 10.1111/hsc.13064
2021 Impact Factor: 2.395
ISSN: 09660410
- **Barbosa, F., G. Voss and A. Delerue Matos (2020).** Health Impact of Providing Informal Care in Portugal. *BMC Geriatrics* 20. <https://doi.org/10.1186/s12877-020-01841-z>
DOI: 10.1186/s12877-020-01841-z
2021 Impact Factor: 4.076
ISSN: 14712318
- **Barbosa, F., & Matos, A. (2014).** Informal support in Portugal by individuals aged 50+. *European Journal of Ageing*, 11(4), 293–300. <http://doi.org/10.1007/s10433-014-0321-0>
DOI: 10.1007/s10433-014-0321-0
2021 Impact Factor: 3.7
ISSN: 16139372
- **Barbosa, F. & Delerue Matos, A. (2008).** Cuidadores familiares idosos: uma nova realidade, um novo desafio para as políticas sociais. *Revista Configurações - Género e Gerações*, 4: 127 - 139. <http://configuracoes.revues.org/pdf/491>
DOI: 10.4000/configuracoes.491
ISSN: 2182-7419



Participação em Comissões de Avaliação

- Comissão Científica do **I CONGRESSO INTERNACIONAL DE GERONTOLOGIA** e **VII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE GERONTOLOGIA E GERONTÓLOGOS**, sob o mote "**Década do Envelhecimento Saudável - contributos da Gerontologia para a mudança**", realizados nos dias **23 e 24 de março de 2023**, na **Fundação Eng. António de Almeida**, na cidade do Porto.
- Participação no processo de avaliação e seleção da **Flash call to support research projects on the social impact of longer lifespans** (FS24-1B) (14 março 2024 a 04 abril 2024), da Fundação laCaixa (<https://elobservatoriosocial.fundacionlacaixa.org/en/-/flash-call-longer-lifespans>).

Participação editorial em revistas

Revisora

- **Barbosa, F.** (2023). *Archives of Public Health*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2023). *Clinical Gerontologist*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Frontiers in Public Health*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Revista Comunicação e Sociedade*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Ageing & Society*. Função ou tipo de participação: Reviewer.

Atividades de Ensino

Unidades Curriculares

- **Unidade Curricular de Perspetivas e Temas sobre o Envelhecimento** (32 horas).
Ano letivo **2023-2024**.
Pós-Graduação em Avaliação Gerontológica Multidimensional, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana.
- **Unidade Curricular de Enfermagem e Saúde do Idoso** (12 horas).





Provas realizadas no dia 13 de maio de 2024 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Jurí das provas de Mestrado em Gerontologia Social requeridas pela Dra. Livia Alexandra Anjos Alves da Costa Barroca, com o título “Sexualidade, Qualidade de Vida e Representações Sociais: Um estudo com jovens e idosos.”

Provas realizadas no dia 13 de maio de 2024 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Júri das provas de Mestrado em *Gerontologia Social* requeridas pela Dra. Maria da Conceição Matias Gonçalves, com o título “Os Centros de Dia, Pandemia Covid-19 e a Qualidade de Vida: a perspetiva dos utilizadores”.

Provas realizadas no dia 31 de maio de 2023 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Júri das provas de Mestrado em *Crime, Diferença e Desigualdade* requeridas pela Dr^a Ana Gabriela Marques Martins, com o título “Conciliação entre vida familiar e vida profissional: perceções e representações de homens e mulheres do concelho de Viana do Castelo”

Provas realizadas no dia 18 de janeiro de 2023 na sala de Atos do Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.

Informações complementares:

-Desde junho 2023 Secretária da Associação de Cuidadores Familiares e Amigos de Braga (ACFAB).



Braga, 19 de agosto de 2024

Fátima Cristina Senra Barbosa



Fátima Barbosa é doutorada em Sociologia pela Universidade do Minho (2016), mestre em Sociologia da Saúde (2008) pela mesma universidade e mestre em Estatística para a Saúde (2022) pela Universidade Nova de Lisboa. É licenciada em Educação – Educação de Adultos e Intervenção Comunitária- (2003) e pós-graduada em Gerontologia Social (2004) e Epidemiologia (2018).

Entre 2003 e 2011, trabalhou como diretora técnica e diretora de serviços em Instituições Particulares de Solidariedade Social, sendo responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche. Foi investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (2018-2024) e Diretora Executiva do projeto SHARE Portugal (Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe) (2018-2023), onde contribuiu para a implementação nacional do estudo, assegurou a qualidade dos dados e desenvolveu investigação científica. Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024 foi membro da equipa de avaliação Externa CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/ICBAS.UP (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa Gulbenkian Home Care promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian. Mais recentemente (junho de 2024) integrou a equipa do Radar Social do Município de Braga.



E por ser verdade, assino a presente declaração,

Local: Braga **Data:** 20-01-2025

Assinatura do superior hierárquico

Assinatura do colaborador



Nota biográfica

Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.



Nota biográfica

Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.



- Dinamizar processos de negociação com os interlocutores considerados necessários à concretização dos objetivos do CLDS.

E por ser verdade, assino a presente declaração,

Local: Braga **Data:** 20-01-2025

Assinatura do superior hierárquico

Assinatura do colaborador



DECLARAÇÃO DE AFETAÇÃO DE PESSOAL

Código do Aviso: PESSOAS-2024-12

Código da operação: PESSOAS-FSE+-01582500

Designação da operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga II

Para os devidos efeitos, se declara que Cidália Maria Alves da Cunha, com o número mecanográfico 7007, com a categoria profissional de Técnico Superior, ao serviço da Divisão de Coesão Social e Solidariedade, é trabalhadora com contrato de trabalho por tempo indeterminado exercendo o cargo de técnico superior, área funcional Projetos de Intervenção e Desenvolvimento Social, é autorizada a desempenhar até **1 de janeiro de 2029** na operação “Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga II”, em regime de trabalho a tempo completo, **com afetação a 100%**, com função de coordenação e as seguintes atividades:

- a) Coordenar as diferentes ações do CLDS;
- b) Assegurar as relações interinstitucionais;
- c) Realizar os relatórios previstos;
- d) Garantir a execução orçamental;
- e) Gerir os processos administrativos e financeiros de acompanhamento e de monitorização da execução das ações;
- f) Implementar a recolha e a difusão de toda a informação necessária;
- g) Apoiar o processo de dinamização de parcerias;
- h) Proceder à articulação com o CLAS;
- i) Promover a articulação e a coerência das atividades com as políticas nacionais e europeias;
- j) Dinamizar processos de negociação com interlocutores.

Por ser verdade, assino a presente declaração.

Nome do responsável: João Rodrigues

Braga, 24 de Novembro de 2025.

Assinatura do colaborador

Assinatura do Responsável



Europass-Curriculum Vitae



Informação pessoal

Apelido(s) / Nome(s) próprio(s)	Cunha, Cidália Maria Alves
Morada(s)	Avenida de Santo António, nº101, 3º andar, Porta 310, 4720-343 Ferreiros – Amares
Telefone(s)	---
Correio(s) electrónico(s)	alves.cidalia@gmail.com
Nacionalidade	Portuguesa
Data de nascimento	16.07.1980
Sexo	Feminino

Telemóvel: 96 2553853

Apresentação/resumo/resenha

Sou licenciada em Educação com pré especialização em Recursos Humanos e Gestão da Formação desde 2004 e em 2016 concluí o Mestrado em Educação - Formação, Trabalho e Recursos Humanos. Entre 2008 e 2009 fiz uma pós-graduação em Gestão das Organizações Sociais e da Saúde. Sou ainda Técnica Especialista em Inovação.

Fui Diretora Técnica de uma Instituição Particular de Solidariedade Social durante cinco anos e Coordenadora Geral de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas privada durante dois anos. Nestes contextos assumi funções de assistente social e de a gestão de equipas multidisciplinares ao serviço.

Tenho experiência em diversos projetos financiados e não financiados, desenvolvendo funções técnicas em projetos como Formação Modular Certificada (POPH e POISE), Formação-Ação para PME (COMPETE), Formação Emprego+ Digital (PRR), entre outros.

Ao longo do meu percurso profissional acumulei também experiência na conceção e desenvolvimento de planos e projetos sociais e/ou de formação à medida para empresas e instituições. Assumi ainda funções de coordenadora pedagógica e responsável de formação em três entidades formadoras (uma das atualmente). Fui também responsável pelos respetivos processos de certificação pela DGERT.

Falo e escrevo em Inglês e em Francês.

Recentemente fui coautora do livro *Enfermagem em Gerontologia e Geriatria*, nomeadamente no capítulo *Respostas Sociais para as Pessoas Mais Velhas* (LIDEL – EDIÇÕES TÉCNICAS, 2024)

Integrei a equipa técnica liderada pela Universidade do Minho, que submeteu (2019) e viu aprovada (2020), a candidatura da Região do Minho à Região Europeia de Referência no Envelhecimento Ativo e Saudável, designada de Ageing@Minho. Pretendeu-se identificar e implementar projetos e programas de boas práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Em 2007 fui a técnica responsável pela elaboração da Candidatura da Junta de Freguesia de S. Victor (Braga) à 2.ª edição do Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Local, que veio a ganhar na Categoria Sustentabilidade Local, com o Projeto "Sustentabilidade Local em S. Victor".



Datas	Desde 03 de Fevereiro de 2025
Função ou cargo ocupado	Técnica Superior – Área Funcional Projetos de Desenvolvimento Social
Principais atividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão de projetos de intervenção e desenvolvimento social, designadamente, (CLDS) intervenção em grupos vulneráveis ou em risco; promoção e desenvolvimento de intervenção integrada de base territorial em articulação com entidades parceiras/competentes; monitorizar projetos de intervenção social.
Nome e morada do Empregador	CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA (Praça do Município, 4700-435 Braga) <i>Divisão de Coesão Social e Solidariedade</i>
Tipo de empresa ou sector	Autarquia Local
Datas	Desde 01 de Julho de 2024
Função ou cargo ocupado	Técnica Superior – Área Funcional Radar Social
Principais atividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do projeto piloto financiado RADAR SOCIAL; promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades; identificação de pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social; articulação com a rede de parcerias locais.
Nome e morada do Empregador	CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA (Praça do Município, 4700-435 Braga) <i>Divisão de Coesão Social e Solidariedade</i>
Tipo de empresa ou sector	Autarquia Local



64

Datas	Desde maio de 2018 a junho de 2024
Função ou cargo ocupado	Gestora de Formação /Training Manager/ Responsável pela Formação à Distância
Principais atividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none">• Conceção de projetos de intervenção social, nomeadamente com Portugal Inovação Social 2030 (p.e. Competências digitais para a inclusão com parecer positivo da Fundação da Ciência e Tecnologia; Abordagem <i>Montessori</i> para idosos);• Coordenação de Projeto de Formação-ação Dinamizar para cerca de 80 empresas no âmbito do COMPETE 2020;• Coordenação de Projeto de Formação Modular Certificada no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;• Elaboração de Candidaturas a Projetos de Formação Financiados por Fundos Nacionais e/ou Comunitários e respetiva execução física e financeira;• Política de Formação;• Planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano de atividades formativas;• Gestão de recursos afetos à atividade formativa;• Comunicação e reporte com os diversos Organismos de Tutela e Financiadores dos Projetos de Formação;• Elaboração de dossiers relativos à execução física e financeira de Projetos co-financiados pela União Europeia e/ou outros organismos financiadores de acordo com as regras e orientações destes (estrutura, publicitação de incentivos, documentos de reporte e monitoria e relatórios finais);• Responsável pela Certificação da Entidade pela DGERT e respetiva manutenção.
Nome e morada do Empregador	ATOS INNOVATION CONSULTING, Lda. – Av ^a João XXI, BRAGA
Tipo de empresa ou sector	Empresa de consultoria/Entidade Formadora
Datas	Desde junho de 2017 até maio de 2018
Função ou cargo ocupado	Coordenadora Geral/Assistente Administrativa
Principais actividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação dos processos de acolhimento e enquadramento de utentes;• Coordenação dos processos de atendimento externo e interno;• Organização e manutenção dos processos individuais de utentes;• Coordenação geral de atividades e de recursos humanos;• Assistência administrativa à Direção.
Nome e morada do Empregador	AS – Serviços Sociais e de Saúde, Lda.
Tipo de empresa ou sector	Estrutura Residencial de Pessoas Idosas (ERPI)
Datas	Desde setembro de 2011 a outubro de 2016
Função ou cargo ocupado	Diretora Técnica e Assistente Social
Principais atividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none">• Técnica Superior de Educação com comissão de serviço de Direção técnica das valências Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche;• Assistente Social da IPSS – Função validada pelo ISS – Quadro de Pessoal;• Gestão de relação com utentes e familiares;• Implementação de HAACP, Qualidade, Segurança e Higiene no Trabalho, Plano de Segurança Interno;• Realização de candidaturas a diversos programas de financiamento (investimento, formação e contratação); Execução Física e Financeira das Candidaturas de projetos aprovadas até ao respetivo encerramento;• Suporte financeiro à gestão.
Nome e morada do empregador	Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos
Tipo de empresa ou sector	Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)



Datas	Desde 15 de dezembro de 2006 a 30 de junho de 2011
Função ou cargo ocupado	Diretora dos Departamentos de Gestão, Qualidade e Formação
Principais atividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Pedagógica de Formação: Projetos Financiados pelo Programa Operacional do Potencial Humano; • Elaboração e execução física e financeira de Candidaturas ao QREN (todos os Sistemas de Incentivos); • Elaboração e execução física e financeira de Candidaturas ao IEFP (todas as modalidades e tipologias); • Elaboração do pedido de Acreditação/Certificação da Entidade à DGERT e Renovação; • Elaboração de Planos de Negócios; • Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001:2008; • Responsável de Formação; • Responsável de Segurança e Higiene no Trabalho; • Responsável pela Certificação da Entidade pela DGERT e respetiva manutenção; • Responsável pela elaboração da Candidatura da Junta de Freguesia de S. Victor (Braga) ao Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Local que veio a ganhar na categoria B Sustentabilidade Local com o Projeto "Sustentabilidade Local em S. Victor".
Nome e morada do empregador	<i>CESC – Consultoria Pública e Privada, Lda. – Braga</i>
Tipo de empresa ou sector	Contabilidade Pública e Privada
Datas	De 1 de fevereiro a 30 de setembro de 2006
Função ou cargo ocupado	Consultora e Coordenadora Pedagógica
Principais atividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Pedagógica de Ações de Formação Pedagógica Inicial de Formadores; • Diagnóstico de Necessidades de Formação; • Desenho Curricular de Ações de Formação; • Avaliação da Formação; • Apoio na Elaboração de Candidaturas a financiamento de Formação Profissional (Programa POSI, IEFP, PRIME).
Nome e morada do empregador	<i>We Form, Consultoria e Formação Profissional, Lda. – Braga</i>
Tipo de empresa ou sector	Centro de Formação Profissional
Datas	De 14 de fevereiro a 17 de março de 2006
Função ou cargo ocupado	Formadora
Principais atividades e responsabilidades	Ministração de uma Ação de Formação intitulada: "Ambiente e Ordenamento do Território" com a duração de 25 horas.
Nome e morada do empregador	<i>Centro de Formação Vale do Minho – Monção</i>
Tipo de empresa ou sector	Centro de Formação de Professores
Datas	De 15 de novembro de 2004 a 15 de novembro de 2006
Função ou cargo ocupado	Estagiária – Estágio Profissional do IEFP
Principais actividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Conceção, coordenação e dinamização de projetos de Educação Ambiental com a comunidade escolar da área protegida; • Desenho curricular e implementação de ações de formação de professores; • Preparação e dinamização de palestras sobre diversos temas relacionados com a temática ambiental; • Tradução de textos na língua francesa e inglesa; • Informação e divulgação da área protegida ao público em geral.
Nome e morada do empregador	<i>ICN – PNPG: Instituto de Conservação da Natureza - Parque Nacional da Peneda – Gerês</i>
Tipo de empresa ou sector	Instituto Público



ed.

Datas	De 16 de maio a 29 de junho de 2005
Função ou cargo ocupado	Formadora
Principais actividades e responsabilidades	Ministração de uma Ação de Formação intitulada: "Ambiente e Ordenamento do Território" com a duração de 25 horas.
Nome e morada do empregador	<i>Centro de Formação Entre Homem e Cavado – Amares e Terras de Bouro</i>
Tipo de empresa ou sector	Centro de Formação de Professores
Datas	De 5 de março a 11 de abril de 2005
Função ou cargo ocupado	Formadora
Principais actividades e responsabilidades	Ministração de uma Ação de Formação intitulada: "Ambiente e Ordenamento do Território" com a duração de 25 horas.
Nome e morada do empregador	<i>Centro de Formação Vale do Minho – Monção</i>
Tipo de empresa ou sector	Centro de Formação de Professores
Datas	De outubro de 2003 a março de 2004
Função ou cargo ocupado	Estagiária – Estágio Curricular
Principais actividades e responsabilidades	<ul style="list-style-type: none">• Definição de uma estratégia de Educação para o Desenvolvimento Sustentável junto da Comunidade educativa da região do Vale do Ave;• Dinamização da exposição "Expresso da Energia";• Secretariado no Seminário "Energia: Um Vetor de Competitividade";• Promoção do Concurso "Árvores de Natal Recicláveis";• Preparação e dinamização de palestras e Ações de Sensibilização Ambiental
Nome e morada do empregador	<i>AEAVE – Agência de Energia e Ambiente do Vale do Ave – Guimarães</i>
Tipo de empresa ou sector	Entidade Privada sem fins lucrativos
Datas	De julho a novembro de 2003
Função ou cargo ocupado	Formadora
Principais actividades e responsabilidades	Conceção e Ministração do curso "Gestão de Projetos em Educação Ambiental" com a duração de 24 horas, com duas edições (Peneda-Gerês e Ria Formosa) num total de 48 horas.
Nome e morada do empregador	<i>Instituto da Conservação da Natureza</i>
Tipo de empresa ou sector	Instituto Público



Formação académica e profissional

Datas	outubro 2015 a junho 2016
Designação da qualificação atribuída	18 valores
Principais disciplinas/competências profissionais	Educação – Formação, Trabalho e Recursos Humanos
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Universidade do Minho – Instituto de Educação
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	Mestrado
Datas	outubro 2008 a novembro 2009
Designação da qualificação atribuída	16 Valores
Principais disciplinas/competências profissionais	Gestão das Organizações Sociais e da Saúde <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de gestão e performance • Contabilidade e Gestão Financeira • Análise de projetos de investimento • Gestão estratégica de Recursos Humanos • Gestão da Qualidade • Atrair, desenvolver e reter talento nas Organizações • Marketing de Serviços
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	ISAVE – Instituto Superior de Saúde do Ave
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	Pós-Graduação
Datas	setembro de 1999 a junho de 2004
Designação da qualificação atribuída	15 Valores
Principais disciplinas/competências profissionais	<i>Licenciatura em Educação com Pré Especialização em Recursos Humanos e Gestão da Formação</i>
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Universidade do Minho – Instituto de Educação e Psicologia
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	Licenciatura

Ações de Formação enquanto Técnica Superior no MUNICÍPIO DE BRAGA	
Designação	Duração
V Jornadas de Braga Contra a Violência da APAV	7h
Elaboração de Informações e Pareceres na Administração Pública	14h
IX Encontro Nacional de Estudantes de Gerontologia e Gerontólogos	7h
Comunicação Institucional Inclusiva	6h
Workshop Teoria da Mudança	1,5h
ODS Local em Braga – Mobilizar a Agenda 2030	3h
Seminário EAPN – As mudanças emergentes na intervenção social e os Desafios da Imigração	7h
Programa de Conhecimento Organizacional	25,5h
Comunicação Institucional Inclusiva	6h
Plataforma Getsiona – Noções básicas para o pessoal com funções técnicas e administrativas	20h
Planeamento e Gestão de Eventos	30h
Webinar “A Dimensão Social no Poder Local — Encontros sobre Transferência de Competências Sociais para as Autarquias — Região Norte”	7h



24

Datas 04 de julho de 2024

Designação da qualificação atribuída Não aplicável

Designação da qualificação atribuída "A Dimensão Social no Poder Local — Encontros sobre Transferência de Competências Sociais para as Autarquias — Região Norte" (Webinar) – 3Horas

Principais disciplinas/Competências Profissionais

- Princípios constitutivos da Ação Social
- Potencialidades da Ação Social sob a responsabilidade dos Municípios
- Transferência de competências sociais para as autarquias — legislação, processos e resultados
- Ação Social como pilar do desenvolvimento local

Nome e tipo de organização de ensino ou formação

Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (EAPN Portugal)

Nível segundo a classificação nacional ou internacional

Datas Setembro de 2021

Designação da qualificação atribuída

Com aproveitamento

Principais disciplinas/competências profissionais

CURSO DE FORMAÇÃO-AÇÃO ECONOMIA DIGITAL – 209 HORAS

- O Marketing Digital na Estratégia do Negócio
- Como elaborar um Plano de Marketing Digital
- Social Media e Marketing
- Marketing, Vendas e Publicidade Digital
- Desenhar e implementar Inbound Marketing
- SEO e SEA: Os Pilares de Estratégia de Marketing Digital
- E-mail marketing e Landing Pages
- Web copywriting e Storytelling

Nome e tipo de organização de ensino ou formação

AEB – Associação Empresarial de Braga

Nível segundo a classificação nacional ou internacional

Datas Anos de 2023 e 2024e 2017

Designação da qualificação atribuída

Não aplicável

Principais disciplinas/competências profissionais

CONFERÊNCIAS/SSSÕES TÉCNICAS/SEMINÁRIOS

- 28/02/2024: Conferencia – Competência & Talento – 2h (Associação Empresarial de Braga)
- 07/11/2023: Trajetórias passadas, rumos futuros – o lugar das pessoas na era digital – 4h (Programa Pessoas 2030 – demografia, qualificações e inclusão)
- 29/11/2023: Conferencia – Novo Ciclo de atração de investimento para Portugal – 2h (Associação Empresarial de Braga)
- 09/10/2023: Sessão de esclarecimento Portugal Inovação Social (Human Power Hub – Braga)
- 02/05/2023: Sessão de esclarecimento Projetos no âmbito da Medida Emprego+Digital – 4h (IEFP)
- 13/03/2023: Conferencia – O que esperar do Portugal 2030 – 2h (Associação Empresarial de Braga)
- 17/11/2015: Seminário "Inclusão Social" – 3h (Comissão Arquidiocesana da Pastoral Social Mobilidade Humana)

Nome e tipo de organização de ensino ou formação

Nível segundo a classificação nacional ou internacional



Datas **Abril de 2020**

Designação da qualificação atribuída Com aproveitamento

Principais disciplinas/competências profissionais

- **CURSO DE FORMAÇÃO - Formação à Distância e E-Learning; Plataformas e ferramentas de comunicação Síncrona e Assíncrona – 35 horas**

Nome e tipo de organização de ensino ou formação Qvo Legis – Centro de Formação Profissional

Nível segundo a classificação nacional ou internacional ----

Datas **Janeiro de 2021**

Designação da qualificação atribuída Com aproveitamento

Principais disciplinas/competências profissionais

- **AÇÃO DE FORMAÇÃO - Folha de Cálculo – Excel – 50 horas**

Nome e tipo de organização de ensino ou formação Poliforma – Centro de Formação Profissional

Nível segundo a classificação nacional ou internacional ----

Datas **Fevereiro 2021**

Designação da qualificação atribuída Com aproveitamento

Principais disciplinas/competências profissionais

- **AÇÃO DE FORMAÇÃO - Internet como estratégia de Marketing – 50 horas**

Nome e tipo de organização de ensino ou formação Poliforma – Centro de Formação Profissional

Nível segundo a classificação nacional ou internacional ----

Datas **Ano civil de 2013**

Designação da qualificação atribuída Com aproveitamento

Principais disciplinas/competências profissionais

Diversas ações de formação:

- **Código dos Contratos Públicos – 25 horas (14/03/2013)**
- **Princípios de nutrição – 25 horas (31/01/2013 a 11/04/2013)**
- **Deontologia e ética profissional – 25h (10/10/2013 a 03/12/2013)**

Nome e tipo de organização de ensino ou formação ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem Cávado e Ave

Nível segundo a classificação nacional ou internacional -----



24

Datas	1 de março a 30 de abril de 2007
Designação da qualificação atribuída	n/a
Principais disciplinas/competências profissionais	Inovação Promoção da Inovação em diversos contextos
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Associação Industrial do Minho – Sociedade Portuguesa da Inovação
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	Técnica Especialista em Inovação
Datas	De 5 de setembro a 30 de novembro de 2005
Designação da qualificação atribuída	Bom
Principais disciplinas/competências profissionais	Curso - Dinâmica e Animação de Grupos (90 horas)
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Célula 2000, Consultoria para os Negócios
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	----
Datas	29 e 30 de junho e 1 de julho de 2004
Designação da qualificação atribuída	Aprovada
Principais disciplinas/competências profissionais	Ação de formação - Desenvolvimento Sustentável e Turismo da Natureza (24 horas)
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Instituto da Conservação da Natureza
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	-
Datas	outubro a dezembro de 2003
Designação da qualificação atribuída	Aprovada
Principais disciplinas/competências profissionais	Ação de formação - Gestão de Projetos em Educação Ambiental (92 horas)
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Quinta da Gruta – Centro de Formação Ambiental
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	-
Datas	fevereiro a março de 2003
Designação da qualificação atribuída	Bom
Principais disciplinas/competências profissionais	CURSO - Formação Pedagógica Inicial de Formadores (90 horas)
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	City School
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	-



Aptidões e competências pessoais

Primeira língua

Português

Outra(s) língua(s)

Inglês e Francês

Auto-avaliação

Nível europeu (*)

Língua

Língua

Compreensão				Conversação				Escrita	
Compreensão oral		Leitura		Interacção oral		Produção oral			
Inglês	C1	Inglês	C1	Inglês	C1	Inglês	C1	Inglês	C1
Francês	C1	Francês	C1	Francês	C1	Francês	C1	Francês	C1

(*) Nível do Quadro Europeu Comum de Referência (CECR)

Aptidões e competências sociais

- Voluntariado no Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos (Projeto PARES II)
- Voluntariado numa instituição de apoio a emigrantes de Leste (Casa do Leste em Braga);
- Dirigente de um Agrupamento de Escuteiros;
- Membro da equipa de organização do VI Congresso Luso-Galaico de Psicopedagogia, realizado na Universidade do Minho em setembro de 2001;
- Delegada do curso de Educação no ano letivo 2002/2003;
- Moderação de um painel nas Jornadas de Educação em 2003.

Aptidões e competências de organização

- Secretariado de um Agrupamento de Escuteiros;
- Secretariado de uma Ação de Formação destinada a pais e encarregados de educação na Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS).



21

Aptidões e competências técnicas

- Conceção, Planeamento e Avaliação de Projetos Educativos e/ou Sociais em diversos domínios;
- Conceção, Planeamento, Implementação e Execução de Projetos de Investimento (parte física) em diversas áreas;
- Formadora com Certificado de Competências Pedagógicas n.º EDF 41574/2003 DN do Sistema Nacional de Certificação Profissional;
- Formadora acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua com o registo: CCPF/RFO-17885/04, acreditada para as seguintes áreas e domínios:
Organização do Sistema Educativo;
Conceção e Organização de Projetos Educativos;
Práticas de Avaliação do rendimento escolar;
Educação Ambiental.
- Participação no Seminário "Equipamentos para a Educação Ambiental em Portugal: Que realidades? Que Perspetivas?", promovido pelo Instituto do Ambiente e pelo Centro de Ciências do Mar do Algarve (Grupo ALGAE) em 2004.11.19;
- Participação no Workshop "Ciência para Crianças" na Universidade do Minho, integrado nas comemorações do Ano Internacional da Física em 2005.01.21;
- Participação no Seminário: "Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Social", na Universidade do Minho em 2004.03.08;
- Participação na Conferência: "A Educação Ambiental – Um Elemento Essencial da Educação Cívica" promovida pela Câmara Municipal de Famalicão em 2003.07.07;
- Conceção, planificação e concretização do Programa "Animais, Plantas e Ecologia" (6 horas) para a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na área da Sobredotação (Delegação de Braga), destinado a crianças do Grupo I(6-8 anos) inseridas no Programa de Enriquecimento em Domínios de Aptidão, Interesse e Socialização (P.E.D.A.I.S.);
- Participação nas I Jornadas do Serviço Social de Hospital de Braga, em 21/10/2015;
- Plataforma Moodle e Plataforma Zoom;
- E- formadora
- Informática na ótica do utilizador;
- Noções básicas de SPSS;

Aptidões e competências informáticas

Carta de condução

Informação adicional

Anexos

Carta de Condução de Veículos Ligeiros

Documentos comprovativos das habilitações, experiências profissionais e formações referidas



Cidália Cunha - Resenha Curricular

A técnica é licenciada em Educação, com pré especialização em Recursos Humanos e Gestão da Formação e Mestre em Educação - Formação, Trabalho e Recursos Humanos. Tem uma pós-graduação em Gestão das Organizações Sociais e da Saúde e é Técnica Especialista em Inovação.

Entre julho de 2024 e janeiro de 2025, foi técnica do Radar Social no Município de Braga, tendo transitado em fevereiro de 2025 para a equipa dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social.

Foi Diretora Técnica de uma Instituição Particular de Solidariedade Social durante cinco anos, com valências de creche, centro de dia e serviço de apoio domiciliário e Coordenadora Geral de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas privada durante dois anos. Nestes contextos assumiu, acumulando, funções de assistente social, validadas pelo ISS, I.P. e de gestão de equipas multidisciplinares ao serviço.

Coordenou o extinto Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) durante o tempo que dirigiu a IPSS, entidade distribuidora, em articulação com o Gabinete de Ação Social do respetivo território.

Tem experiência em diversos projetos financiados e não financiados, desenvolvendo funções técnicas de conceção, execução e avaliação em projetos ao longo dos vários Quadros Comunitários e Estruturas de financiamento nacionais desde 2004. Tem também experiência na conceção e desenvolvimento de planos e projetos sociais e/ou de formação à medida para empresas e instituições. Integrou equipas de preparação de candidaturas ao Portugal Inovação Social, ao Programa Pares e outros relevantes na área social.

Assumiu ainda funções de coordenadora pedagógica e responsável de formação em três entidades formadoras sendo responsável pelos respetivos processos de certificação e renovação pela DGERT, bem como, gerindo todas as atividades de formação financiada e não financiada.

Recentemente foi coautora do livro *Enfermagem em Gerontologia e Geriatria*, nomeadamente no capítulo *Respostas Sociais para as Pessoas Mais Velhas* (LIDEL – EDIÇÕES TÉCNICAS, 2024)



Integrou ainda a equipa técnica liderada pela Universidade do Minho, que submeteu (2019) e viu aprovada (2020), a candidatura da Região do Minho à Região Europeia de Referência no Envelhecimento Ativo e Saudável, designada de Ageing@Minho, com o objetivo de identificar e implementar projetos e programas de boas práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

